

# Leilões já reduziram a dívida externa em US\$ 895 milhões

por Mara Luquet  
de São Paulo

Os leilões de conversão de dívida em investimentos conseguiram, até agora, reduzir em US\$ 895 milhões o nível de endividamento externo brasileiro, segundo anunciou o presidente do Banco Central (BC), Elmo de Araújo Camões, aos 240 delegados que participavam do seminário internacional sobre conversão de dívida realizado ontem no Maksoud Plaza, promovido pela Business Week.

"O processo de conversão caminha muito bem. Ele está sendo importante como fonte de capitalização de nossas indústrias", disse Camões. Conforme explicou o presidente, as conversões não provocaram uma expansão indiscriminada da base monetária, porque há um rígido controle do BC. A base, segundo Camões, está dentro dos números previstos pelo programa do banco. "A política do banco é restritiva de enxugamento da base monetária", complementou Camões. Segundo informou, a base cresceu em média neste ano uma taxa entre 10 e 16% ao mês.

## EXPORTAÇÕES

O programa de conver-

são de dívida externa via exportações foi, como declarou Camões, analisado com toda profundidade pelo BC, "mas 99,9% das cartas de intenções recebidas pelo banco eram de projetos que não atendiam a nossas exigências e objetivos de conversão". "O momento", prossegue o presidente do BC, "dado o nosso superávit, que será entre US\$ 1,8 bilhão e US\$ 1,9 bilhão em agosto, não é oportuno para este tipo de mecanismo."

O diretor da Área Externa do BC, Arnim Lore, explicou durante o seminário que, entre as múltiplas variáveis analisadas pelo banco para suspender o estudo do projeto de conversão via exportação, a principal diz respeito ao "envio de riquezas nacionais ao exterior sem a entrada de divisas para o País". Para Lore, "tendo em vista que as exportações estão indo muito bem, não há razão para se fazer no momento um esforço concentrado neste sentido".

"Nunca foi objetivo do Banco Central garantir as conversões informais", disse Lore. A preocupação, como explicou o diretor, é de não permitir a possibilidade de empréstimos tra-

## OS PAÍSES INVESTIDORES (Conversão nos cinco leilões)

País	US\$ mil	%
Estados Unidos	278.478	38,4
Japão	116.388	16,0
França	77.700	10,7
Inglaterra	47.800	6,6
Canadá	29.800	4,1
Sulga	29.300	4,0
Panamá	19.200	2,6
Liechtenstein	16.433	2,3
Cayman, Ilhas	15.400	2,1
Outros	95.201	13,2
TOTAL	775.700	100,0

Fonte — Banco Central

## DESÁGIOS MÉDIOS NOS LEILÕES DE CONVERSÃO

LEILÕES	%
1º	19,58
2º	24,43
3º	14,55
4º	14,77
5º	19,79

Fonte: Banco Central

## ESTADOS RECEPTORES (Conversão nos cinco leilões)

ESTADOS	US\$ mil	%
São Paulo	297.800	41,0
Bahia	164.800	22,7
Amazonas	112.900	15,6
Rio de Janeiro	47.100	6,5
Minas Gerais	35.300	4,9
Mato Grosso	16.700	2,3
Sergipe	10.900	1,5
Outros	40.200	5,5

Fonte: Banco Central

## Setores mais procurados na conversão (Total dos cinco leilões)

RAMOS DE ATIVIDADES	US\$ mil	%
Agricultura	15.400	2,1
Pesca	7.500	1,0
Pecuária	1.900	0,3
Ind. Extrativa Mineral	44.300	6,1
Ind. de Transformação	473.167	65,2
Serviços	155.633	21,4
Outras Atividades	18.900	2,6
Fundos de Conversão	8.900	1,2
TOTAL	725.700	99,9

Fonte: Banco Central

## LIQUIDAÇÃO DE US\$ 1,2 BILHÃO

A liquidação da dívida brasileira registrada pelo BC até agora gira em torno de US\$ 1,2 bilhão, segundo Lore. O diretor disse que o BC liberou 50% dos recursos obtidos nos leilões de conversão e que o total de depósitos no BC de títulos de dívida externa para conversão em leilão é da ordem de US\$ 25 bilhões.